



DITADURA

MILITAR





DITADURA

FORMA DE GOVERNO ANTIDEMOCRÁTICO

Governante

(presidente, rei, primeiro ministro)

exerce seu poder

sem respeitar a democracia



governa de acordo com suas vontades

ou com as do grupo político

ao qual pertence



DITADURA

Poder =
uso das forças armadas

Ditadura = contrário de democracia
governo sem o consentimento do
povo

Regime político Autoritário
mantido pela violência
excepcional e ilegítimo

MAURICE
DUVERGER

Governo
Obediência a autoridade
Arbitrariedade
Poder exclusivo
Alterações de Leis
Restrição da liberdade

Normalmente
ditadores chegam ao poder
golpe de Estado

DITADURA

CARACTERÍSTICAS

Poder Centralizado

Cancelamento dos direitos civis

Prisão de opositores políticos

Censura aos meios de
comunicação

EVITAR OPOSIÇÃO
Proíbe ou Controla:

Partidos políticos
Manifestações
públicas
Sindicatos



DITADURA MILITAR

Forma de ditadura -----> = força que possui
+ comum

Forças militares
tomam o poder
Usando o próprio
arsenal bélico

Forças Armadas
contra o poder
político constituído
=
muito difícil
contra-atacar





A DITADURA MILITAR NO BRASIL



BRASIL 1960

GOVERNO DE JÂNIO QUADROS

Campanha 1960

Moralizar a política

“Varrer a corrupção” das instituições públicas

Centralização do poder

Política econômica conservadora

Alinhada aos interesses dos EUA

Indiferente à divisão ideológica da Guerra Fria

Política oscilante =

Condecorou o Che Guevara (revolucionário argentino/ líder Revolução Cubana)



Aliados se afastaram com temor da aproximação com a esquerda



UDN

União Democrática Nacional

Antes aliada

Declarou que Jânio

Planejava um golpe de Estado



Jânio Quadros

Renunciou a presidência

25/07/1961

Esperando comoção nacional

= Nenhuma manifestação
pública em apoio a Jânio



João Goulart

“Jango”

Vice-presidente

Candidatura independente

Visita oficial à República

Popular da China

“herdeiro político
de Vargas”

Simpatizante

do comunismo



GOVERNO DE JANGO

Viagem ao oriente =
Aproximar
economicamente
dos países socialistas



Brasil = junta civis + militares
Dificultaram a posse de
Jango
Alegando possibilidade de
instabilidade

Volta + posse
=
1961

Parlamentarismo
Limitava os poderes do
presidente



1963
Restabelecido o
Presidencialismo

Anunciou:
Reformas de Base = atendia
Reivindicações populares
+ Reforma agrária



GOVERNO DE JANGO

Denúncias de
“esquerdismo”

Medo de uma Revolução
Socialista no país



Classe média =
protestos

Mobilização militar

MARCHA DA FAMÍLIA
COM

DEUS PELA LIBERDADE
Oposição ao governo



Manifestação político-
religiosa

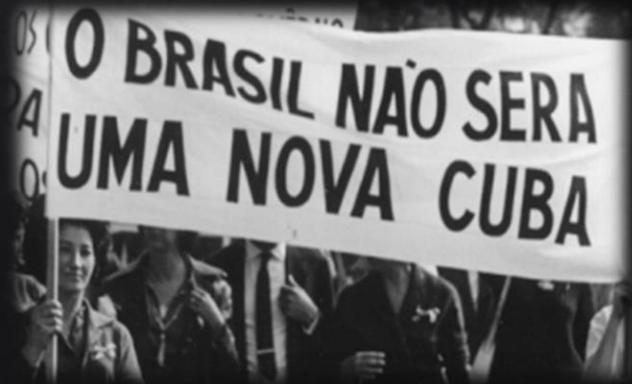
300 mil pessoas

Lemas = moralidade +
ordem + anticomunismo

31 de março de 1964
Tropas de MG se
deslocando para o RJ



Golpe Militar



ERNO

MARCHA DA FAMÍLIA
COM DEUS PELA LIBERDADE





GOVERNAMENTO UNIÃO
CHEGA DE



REFORMA DO PLEBISCITO

VIVA A LIBERDADE

QUE REIMS GOVERNO

INSTITUTO EPRILE

VERDE AMARELO
SEM FOICE
NEM MARTELO

NA



CONSTITUICAO

CASTELO MALITO

DESPERTAI
POVO
DE
SANTOS

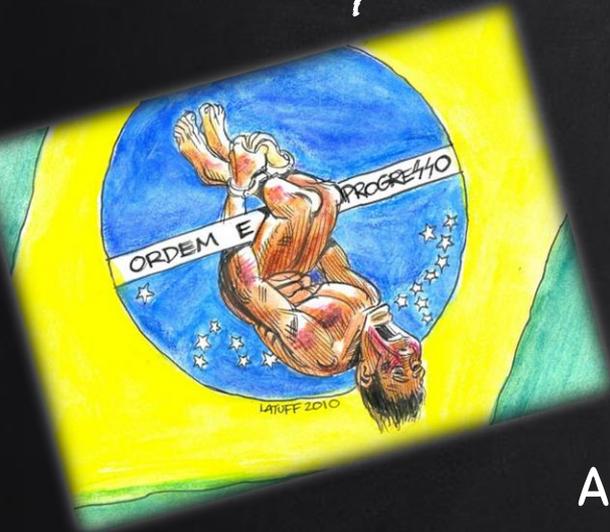
BRASIL LIVRE

QUE REIMS
GOVERNO
CRISTÃO

OS

ORDE

DITADURA



1964

Fim à democracia
Junta Militar

AI-1 = Ato Institucional
Lei do Poder Executivo
Ampliou e fortaleceu os
poderes do executivo

Permitiu
Alterar a Constituição
Suspende direitos políticos
Cassar mandatos

Eleição novo presidente
Indireta = Congresso Nacional
General Humberto de Alencar
Castello Branco



GOVERNO
CASTELLO
BRANCO
(1964-1967)



GOVERNO CASTELLO BRANCO (1964-1967)

POSIÇÃO AUTORITÁRIA



eleições indiretas
dissolveu os partidos políticos
Cassou mandatos
Cancelou direitos
políticos e constitucionais
dos cidadãos

Bipartidarismo

Movimento Democrático Brasileiro
(MDB) “oposição controlada”

Aliança Renovadora Nacional
(ARENA) representava os militares



1967 = Nova Constituição
institucionalizou
o regime militar





GOVERNO
COSTA E
SILVA
(1967-1969)



GOVERNO COSTA E SILVA (1967-1969)

Eleito indiretamente
pelo Congresso Nacional
governo marcado

por protestos

= oposição cresce no país



UNE (União Nacional dos
Estudantes) =

Passeata dos Cem Mil (RJ)

Contagem (MG) + Osasco (SP)

Greves de operários
= fábricas paralisadas



Cinema Novo =
artistas engajados
politicamente



Tropicalismo =
Músicas de protesto



GOVERNO COSTA E SILVA (1967-1969)

LEI DA SEGURANÇA NACIONAL

1967

Repressão a manifestações

Ameaça ao governo



13 de dezembro de 1968

Ato Institucional Número 5 (AI-5)

Fechou o Congresso Nacional

Suspendeu direitos civis e
constitucionais

acabou com as garantias do
habeas-corpus

aumentou a repressão militar e
policial

Proibia Manifestações políticas

Censura a imprensa e as artes





LATUFF 2013



GOVERNO DA JUNTA MILITAR



GOVERNO DA JUNTA MILITAR (31/8/1969–30/10/1969)

Costa e Silva = doente
substituído por
Aurélio de Lira Tavares
(Exército),

Augusto Rademaker (Marinha)
e Márcio de Sousa e Melo
(Aeronáutica)

Alteração da Constituição de
1967

Maior centralização de poder

Ampliou o mandato
presidencial para 5 anos

Pena de morte
para terroristas

Banimento de pessoas
consideradas ameaça
à segurança nacional





GOVERNO MÉDICI (1969-1974)



GOVERNO MÉDICI (1969–1974)

Junta Militar = escolheu
o novo presidente

General Emílio Garrastazu
Médici



Governo mais
repressivo do período
"anos de chumbo"

repressão à luta armada

censura

Opositores investigados,
presos, torturados ou
exilados do país

DOI-Codi

(Destacamento de Operações
e Informações e ao Centro de
Operações de Defesa Interna)

Centro de investigação e
repressão



OS ANOS DE CHUMBO

VOCE PODE ME
DAR MAIS ALGUNS
DETALHES DA TORTURA
NO BRASIL?

CLARO, VOCE
PREFERE O QUE,
UMA UNHA, UM
DENTE, UM
DEDO...



BENETT

GOVERNO MÉDICI (1969–1974)

MILAGRE ECONÔMICO

Rápido crescimento econômico

1968 a 1973

Aumento de investimentos na
produção

Políticas anti-inflacionárias

Entrada de capital estrangeiro

= impulso econômico

Mundo do trabalho

Fortemente disciplinado

Aumento do PIB

Propaganda oficial =
crescimento econômico

X

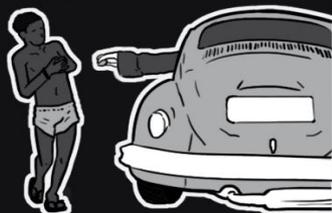
Grandes obras = “Obras
faraônicas”



**MÉDICI: NINGUÉM
SEGURA ÊSTE PAÍS**

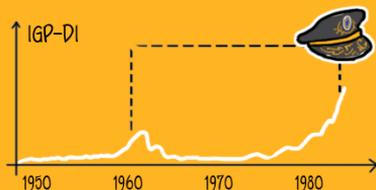
GOVERNO MÉDICI (1969-1974)

COM O MILAGRE ECONÔMICO, O
PIB CRESCERU...



... MAS A DESIGUALDADE TAMBÉM:
O ÍNDICE GINI, QUE, EM 1960, ESTAVA
EM 0,54, PULOU PARA 0,63 EM 1977

O SALÁRIO MÍNIMO FOI
ACHATADO NA DITADURA



E, NOS ANOS FINAIS,
A INFLAÇÃO DISPAROU

Camadas populares =
salários estagnados

= dívida externa elevada

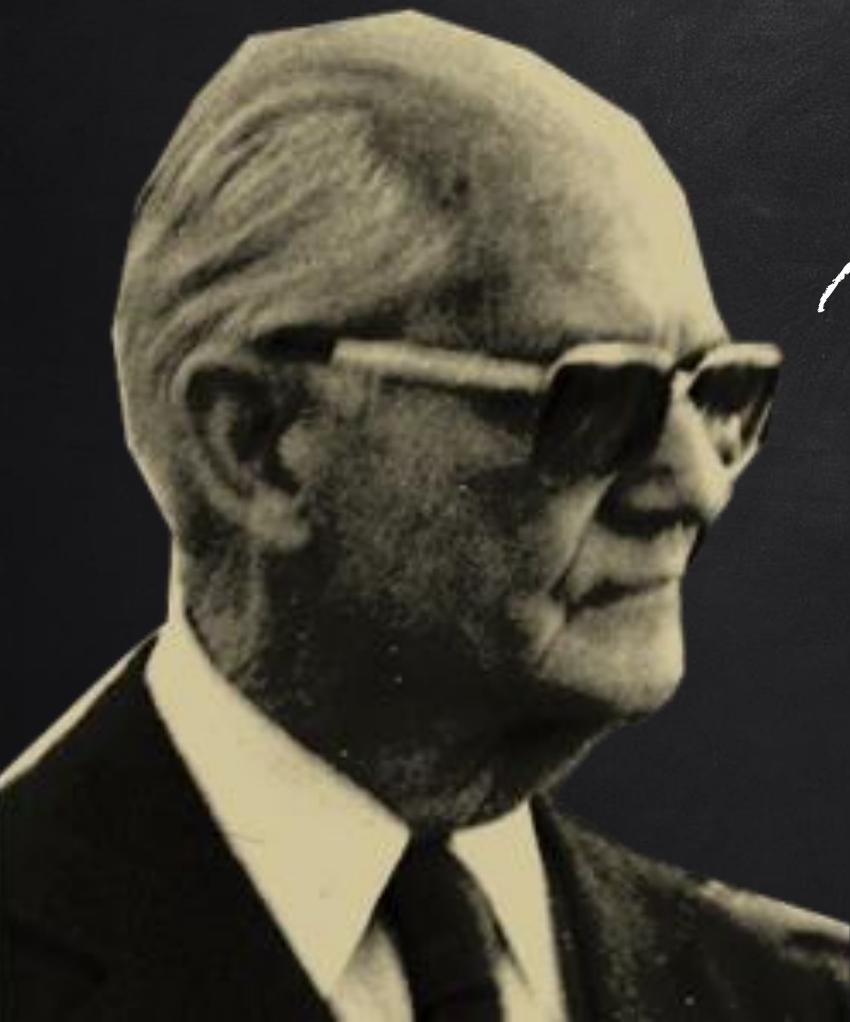
Poucos investimentos na
educação e na saúde

Dependência com credores
e o FMI (Fundo Monetário
Internacional)

Pagamento de juros
da dívida

Algumas obras =
desperdício de recursos

Aumento das desigualdades
sociais



GOVERNO
GEISEL
(1974-1979)



GOVERNO GEISEL (1974–1979)

Lento processo de transição
democrática

Créditos e empréstimos
internacionais diminuíram

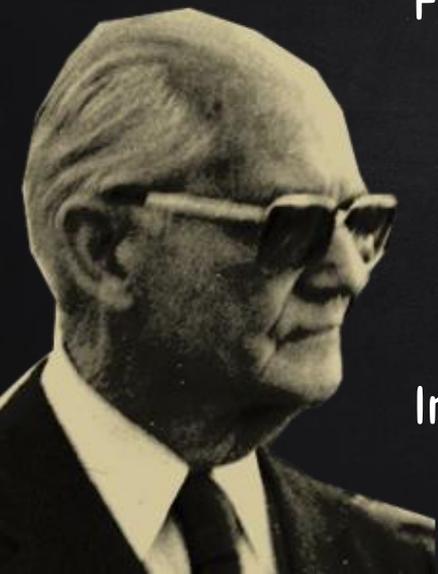
Fim do milagre econômico
= insatisfação popular

Geisel anuncia a Abertura
política “lenta, gradual e
segura”

crise do petróleo
recessão mundial

Oposição política começa a
ganhar espaço

Interferência na economia
brasileira



GOVERNO GEISEL (1974-1979)

Eleições de 1974=

MDB 59% dos votos para o Senado

48% da Câmara dos Deputados

+ prefeitura da maioria das
grandes cidades

Militares de linha dura =
não contentes com o

governo Geisel

ataques clandestinos

membros da esquerda

1975 = jornalista

Vladimir Herzog

assassinado

DOI-Codi

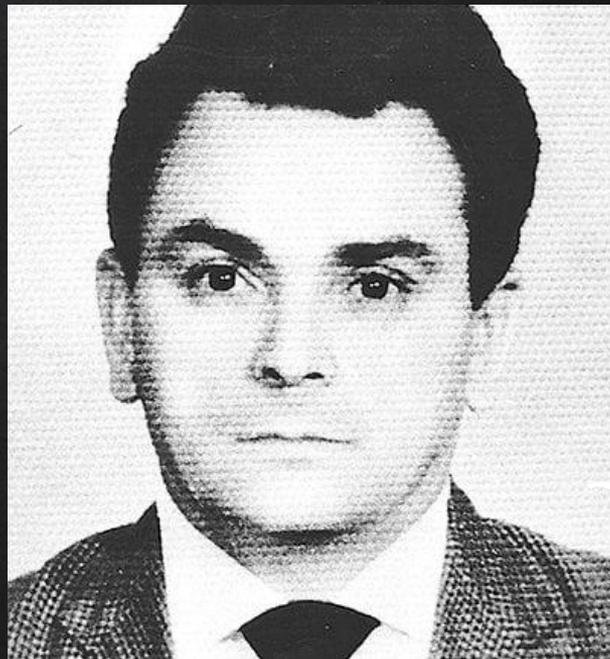
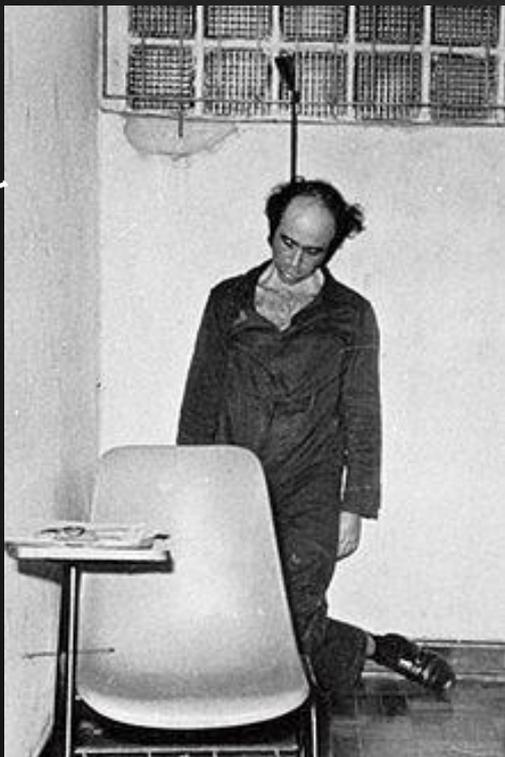
1976 = operário

Manuel Fiel Filho

morto

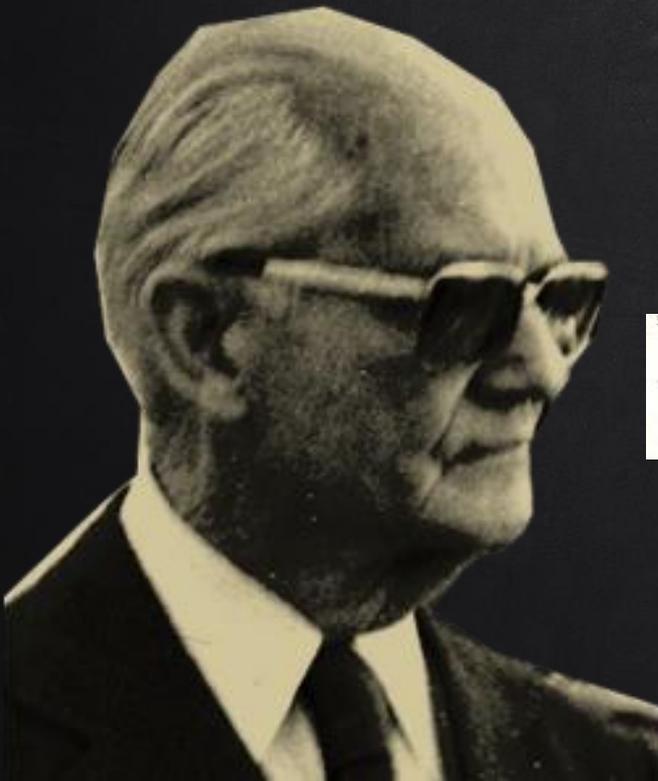


Inquérito conclui pelo suicídio de Vladimir Herzog



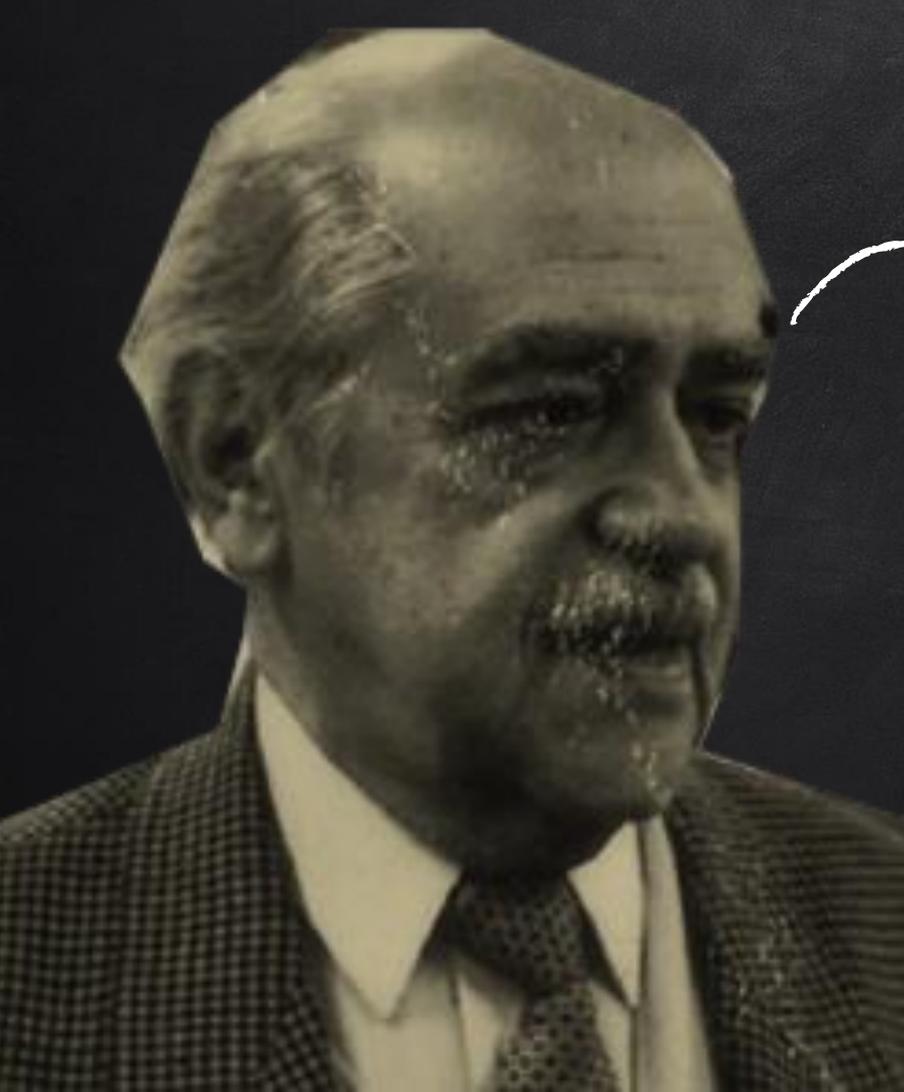
Morto no DOI-CODI estava preso há apenas 24 horas

GOVERNO GEISEL (1974–1979)



1978 = Geisel
acaba com o AI-5
restaura o habeas-corpus

31/12/1978
Regime do AI-5 acaba à meia-noite de hoje
31/12/1978



GOVERNO
FIGUEIREDO
(1979-1985)



GOVERNO FIGUEIREDO (1979-1985)

1978 = eleições
vitória do MDB

acelera o processo de
redemocratização

General João Baptista Figueiredo
Lei da Anistia = retorno ao
Brasil para exilados políticos

Figueiredo sanciona lei da anistia com o nº 6683

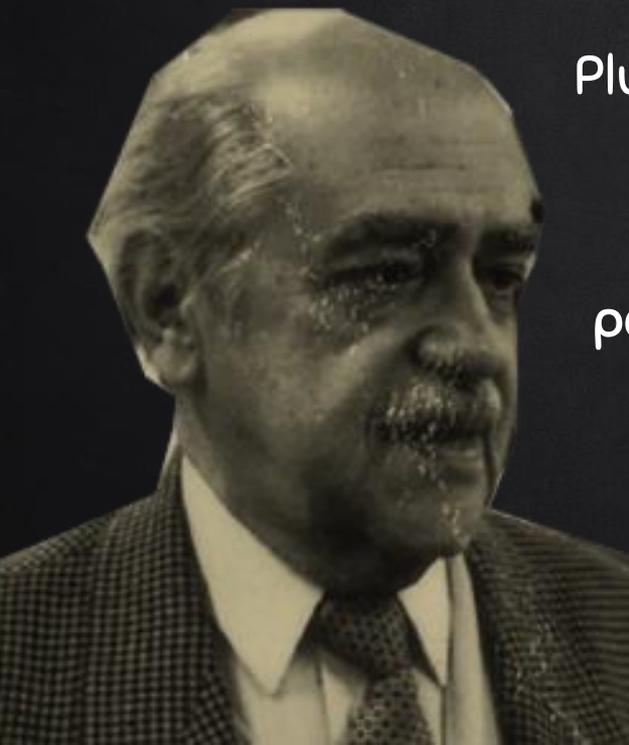
Militares de linha dura =
repressão clandestina

Cartas-bomba colocadas em
órgãos da imprensa e da OAB



Três bombas explodem no Rio e há uma morte na OAB

GOVERNO FIGUEIREDO (1979-1985)



1979 =

Aprovado o
Pluripartidarismo



partidos voltam
a funcionar

ARENA mudou o nome
para PDS

MDB passou
a ser PMDB

Novos partidos são criados
Partido dos Trabalhadores
(PT) Partido Democrático
Trabalhista (PDT)

Adeus à Arena e ao M.D.B.



Processo de abertura política

Desgaste político
do Governo Militar



REDEMOCRATIZAÇÃO

Fim do governo

Proposta de emenda
constitucional



Eleição presidencial via voto
direto



DIRETAS JÁ

Ampla mobilização popular

Apoio à emenda

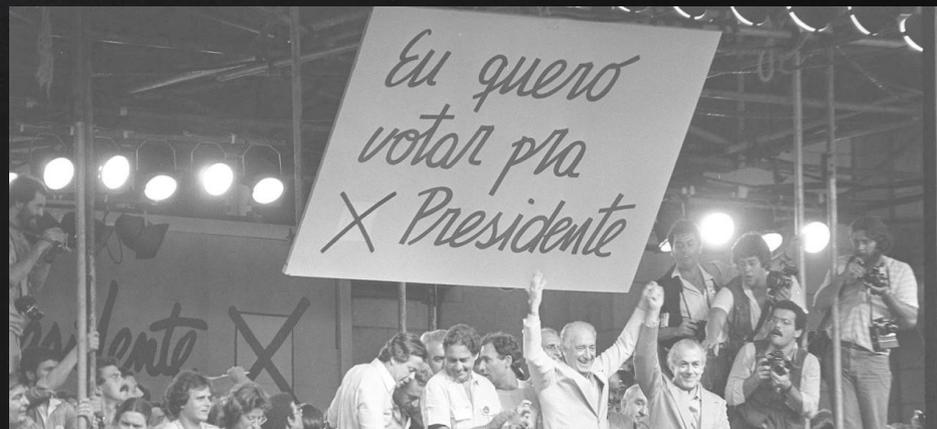
Voto direto



Comícios em várias partes do Brasil



Divulgação Gabinete Alvaro Dias



BRASIL PÓS-DITADURA

Proposta de emenda

Rejeitada pela Câmara dos
Deputados



Primeiro presidente civil pós
Ditadura

Eleito por voto indireto



Colégio Eleitoral =

Congresso Nacional + Assembleias
Legislativas Estaduais

1985

Eleição Indireta

Presidente =

Tancredo Neves

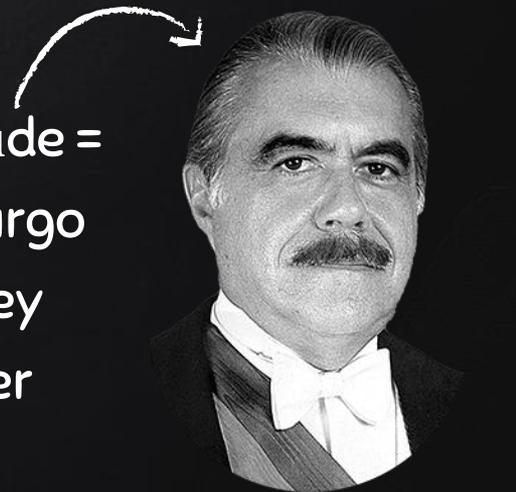
Aliança Democrática



Problemas de saúde =
não assumiu o cargo

Vice: José Sarney

Assume o poder



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- X ALVES, Alexandre. Conexões com a História. São Paulo: Moderna, 2015.
- X VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo; VICENTINO, José. História: projeto múltiplo. Editora Scipione, 2014.



NAS
TRAMAS
DE CLIO

PARA MAIS MATERIAIS DE ESTUDO DE HISTÓRIA
ACESSE: [HTTPS://NASTRAMASDECLIO.COM.BR/](https://nastramasdeclio.com.br/)

História, Ensino & Pesquisa